

AVE MARIA



Num. 29
Anno XXXIV
São Paulo
16

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret



Conchas — D. Ernestina Faciotti, muito agradecida, manda rezar missa em louvor de Santa Catharina.

Cambará — D. Rosa G. Zuizette: Para cumprir minha promessa e agradecida, venho tomar uma assignatura da "Ave Maria" e dou 1\$000 para a publicação.

Cruzeiro — D. Dinah Lemos Reis: Attendida pelo maternal Coração de Maria pela novena das "Trez Ave Marias", quero manifestar minha gratidão, enviando 2\$000 a esse fim.

Dourado — D. Conceição J. Pignanelli, vem agradecer o arranjo de negocios atrapalhados: a Santa Edwirges, Santo Antonio, Santa Rita, ao Sagrado Coração de Jesus. Agradeço a cura da minha cara mãe: a Santa Rita de Cassia, Nossa Senhora do Perpetuo Socorro. — D. Custodia Jacobucci Pallota, agradece a S. José o ter livrado sua filhinha dum grande perigo, e amparado seu esposo; o ter ella sido feliz no parto pela novena dos 24 Gloria Patri, a Santa Therezinha. Envia 3\$000 para a publicação. — D. Izabel Alonso agradece a Santo Expedito o ter intercedido para um negocio urgente; envia 1\$000 para publicar. — D. Carmen A. Simeoni agradece a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro a saúde da filha e remette 1\$000 para a publicação.

Piumhy — D. Eliza Soares da Silva, duas missas por almas de Nico e Constancia, e agradecendo favores.

S. João da Bocaina — Donas Zulma e Olivia Campanha Affonso mandam rezar missas por almas de Margarida Adorno e ás almas do purgatorio. — D. Marcellina Campanha Affonso, por um voto formulado, uma missa ás almas do purgatorio.

S. José dos Campos — A familia Messias Ponciano Palmeira agradece ao C. de Maria um favor alcançado pela sua mediação.

Itajahy — D. Maria Rochadel de Oliveira agradece a Sta. Therezinha a cura de sua filhinha Ignez e rende graças ao Sgdo. Coração pelo valimento outorgado a seu filho Anysio.

Bebedouro — D. Maria Lima agradecendo uma graça, manda dizer missa ao Coração de Maria.

Itatiba — D. Iracema Godoy, em reconhecimento de ter conseguido a saúde para seu irmão, envia 5\$000 para externar seu agradecimento.

Avaré — D. Maximina Brisolla agradece um favor conseguido na pessoa do seu filho. — D. Maria

Barreiro agradece ao P. José de Anchieta uma graça, e envia 2\$000 para publicar.

Baurú — D. Odette Silva confessa ter alcançado um favor por intermedio do glorioso Santo Antonio. — D. Emma Russa agradece uma graça alcançada de Nossa Senhora da Penha.

Ponta Grossa — D. Flora G. Holzmann manda rezar uma missa em acção de graças a N. Senhora Aparecida e a S. José.

Botucatu — D. Maria Augusta de Araujo, por um favor recebido, manda celebrar missa em honra de Nossa Senhora do Carmo. — D. Florencia de Souza, tomada de sincero reconhecimento, encommenda missa ás almas do purgatorio e 1\$000 para publicar.

Piatan — D. Maria Ozoria de Oliveira, commovida pelas mercês recebidas, manda rezar missa implorando a prompta beatificação do Veneravel Padre Claret e o menino Guido, e 2\$000 para a publicação.

Presidente Prudente — O sr. José Augusto Rodrigues externa o seu profundo agradecimento por uma graça alcançada. Penhorado, manda dizer uma missa e entrega 2\$000 pela publicação.

Orlandia — Um anonymo entrega a importancia para serem rezadas doze missas em suffragio das almas do Purgatorio. Entrega 3\$000 pela publicação.

São Joaquim — A sra. viuva Zeleznikar manda dizer uma missa por alma do seu esposo Francisco Zeleznikar. Entrega 2\$000 pela publicação. — D. Maria Rosa de Mattos offerta a esmola de 5\$000 a N. Senhora Aparecida, que se venera neste Santuario. — D. Alice Guedes de Sá encommenda trez missas: uma por alma de Juvenal de Sá Macedo, uma por alma de Abilio Guedes e uma por alma de D. Maria Luiza Rezende.

Guararapes — O sr. Gabriel F. Camacho: D. Izaira Linger Camacho, profundamente grata porque attendida pela Virgem da Conceição Immaculada vem tomar uma assignatura perpetua em nome de sua filhinha Maria Aparecida Camacho. Mais 15\$000 para serem rezadas trez missas: uma por alma de Victorio Nardelli, outra ás almas do purgatorio e a terceira a Santa Luzia.

S. Paulo — D. Umbelina Dias alcançou as suspiradas noticias sobre seus filhos, mercê da novena das "Trez Ave Marias". —

D. Francisca Maria Alencar vem manifestar a profunda gratidão que lhe vae na alma. — D. Catharina de Siqueira: Uma devota vem mandar dizer uma missa em louvor do Coração de Maria, em agradecimento. — D. Lourdes Siqueira confessa-se grata a Santa Therezinha. — D. Maria de Arruda Campos, penhorada, envia duas velas ao Coração de Maria. — D. Amelia da Rocha Magdalena manda rezar missa por almas dos devotos pobres de Santa Therezinha, em agradecimento. — D. Generosa Diniz Junqueira, grata, vem reformar sua assignatura. — D. Heliodora Andrade, attendida pela novena das "Trez Ave Marias", manda rezar uma missa ás almas do purgatorio. — D. Santa de Carvalho Pimentel, agradecida, manda rezar missa aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, pedindo a acceleração da beatificação do Veneravel P. Claret. — O sr. Joaquim Dias Cordeiro vem agradecer um favor recebido de Nossa Senhora de Fátima. — Uma devota confessa-se grata porque favorecida com a saúde e mais uma graça pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Adelina Gourmand foi attendida a bem das pessoas da familia por Nossa Senhora Aparecida e com a novena das "Trez Ave Marias". — Uma Filha de Maria vem declarar ter-se visto favorecida por Santa Therezinha e Santo Antonio e entrega 2\$000 para esta publicação.

Laranjal — D. Benedicta Simões Lima, por se vêr attendida na feliz operação de sua mãe, manda rezar missa por alma de Amelia Simões da Rocha, e 1\$000 pela publicação.

São Paulo do Muriaé — O sr. Pedro Francisco de Moura, por ter sido bem succedido numa operação cirurgica, vem encommendar missa a favor das benemeritas Irmãs Mariana, Paulina, Thereza e Luiza.

São José do Rio Pardo — D. Dalva Maria de Lima Perrella, por se vêr attendida por intercessão de S. Benedicto e Santa Therezinha, envia 5\$000 para a devida publicação.

Cachocira — D. Herminia Godoy Ilka vem confessar ter alcançado uma graça extraordinaria por intermedio da serva de Deus Zelia Pedreira Magalhães Castro, em religião Irmã Maria do Santissimo Sacramento, e cumprindo a promessa envia 5\$000 pela publicação.

Gallia — Uma devota quer seja dita missa em louvor do Divino Espirito Santo, pedindo a cura de sua mãe e o bem estar de mais pessoas da familia, e remette 5\$000 para esta publicação.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. } Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

Por DEUS, ou contra DEUS

TAL é a lucta fundamental dos nossos dias, como nol-o assegura o augusto Pontifice, o Vigario de Christo. Por Deus ou contra Deus: tal é a lucta suprema que decidirá da sorte do mundo, da sorte da nossa orgulhosa civilização.

Todas as outras luctas giram á volta desta, todas ellas são mascaras desta lucta primordial, que divide a humanidade em dois campos.

Dum lado e d'outro ha os chefes, ha soldados aguerridos, ha cumplicidades recrutadas nos sympathizantes ou nas massas indifferentes; mas, no fundo, todos enfileiram num dos dois exercitos: por Deus ou contra Deus.

“De facto — declara Pio XI — nesta lucta debate-se verdadeiramente o problema fundamental do universo e trata-se da mais importante decisão proposta á liberdade humana: por Deus ou contra Deus; é esta de novo a escolha que deve decidir a sorte de toda a humanidade: na politica, na economia, na moralidade, nas sciencias, nas artes, no Estado, na sociedade civil e domestica, no Oriente e no Occidente, em toda a parte e em tudo se apresenta este problema como decisivo pelas consequencias que d'elle derivam”.

Debalde os homens fingem esquecer Deus, mostrar-se indifferentes e absorvidos por outros negocios; debalde os politicos declaram o laicismo official, isto é, o desterro

de Deus da vida publica, tentando organizar as sociedades como se Deus não existisse; no fundo, o grande problema reaparece, já no odio dos que luctam contra Deus, pois não O combateriam se estivessem assegurados de que se tratava duma ideia sem realidade, já na mesma preocupação dos que pretendem riscar essa ideia do seu viver.

“Os proprios representantes duma concepção inteiramente materialista do mundo vêem sempre — como declara o Pontifice — reaparecer diante de si a questão da existencia de Deus, que julgavam definitivamente supprimida, e são sempre obrigados a recommençar a sua discussão”.

E' ver como o espectáculo que nos offerece a imprensa jacobina do nosso paiz confirma a inteira verdade das affirmações da luminosa Encyclica.

Jornaes que se proclamam politicos, orgãos que se declaram os arautos da democracia, parecem não ter outra preocupação, nem capacidade para discutir outro qualquer problema que não seja fomentar a lucta contra Deus.

E' que, dentro da inferioridade intellectual que os caracteriza, estes orgãos tomam parte na campanha infernal que Pio XI admiravelmente nos descreve nestas palavras:

“... os inimigos de toda a ordem social — chamem-se elles communistas ou tenham outro nome — (e é este o mais tremendo

mal do nosso tempo), audaciosamente se lançam na tarefa de romper todos os freios, de despedaçar todos os vinculos da lei divina ou humana, de desencadearem, abertamente ou a occultas, a lucta mais raivosa contra a Religião, contra o proprio Deus, executando o diabolico programma de arrancar do coração de todos, até das crianças, todo o sentimento religioso, já que muito bem sabem que, destruida no coração da humanidade a fé em Deus, poderão fazer tudo o que quizerem. Vemos assim hoje o que jamais se viu na historia, ou seja: homens impios, tomados de nefando furor, desfraldarem ao vento desenfreadamente a bandeira satanica da guerra contra Deus e contra a Religião, no meio de todos os povos e em todas as partes da terra. Não faltaram, em qualquer tempo, impios e negadores de Deus; mas eram bem poucos, sós e singulares, e não ousavam ou não julgavam opportuno trazer á luz do dia a sua impiedade, como parece insinuar o inspirado Cantor dos psalmos, quando exclama: "Disse o estulto no seu coração: não ha Deus". (Ps. XIII, 1, e LII, 1).

O impio, o atheu, isolado entre a multidão, nega a Deus, seu Creador, mas no segredo do seu coração. Hoje, ao contrario, o

atheismo já invadiu grandes massas de povo; com as suas organizações, insinua-se nas escolas do povo, manifesta-se nos theatros e, para se diffundir, usa as proprias pelliculas cinematographicas, o grammophone e o radio; com imprensa propria, publica opusculos em todas as linguas, promove exposições especiaes e cortejos publicos; constitue até partidos politicos, organizações economicas e militares proprias. Este atheismo organizado e militante trabalha incansavelmente por meio dos seus agitadores, com conferencias e illustrações, com todos os meios de propaganda occulta e ás claras em todas as classes, em todas as ruas, em muitas salas, dando a esta sua nefasta operosidade o apoio moral das proprias Universidades e apertando os incautos nas malhas fortes da sua rede de organizações.

Ao vêr tanto trabalho posto ao serviço de causa tão iniqua, vem-Nos expontaneamente, ao espirito e aos labios, o mesmo lamento de Christo: "Os filhos deste seculo são mais prudentes no seu genero do que os filhos da Luz". (Luc. XVI, 8)".

Tal é a vastidão e a violencia da lucta contra Deus.

MENINO MISSIONARIO

ERA D. Rodrigo um homem anticlerical, impio, blasphemo, atheu, inimigo de Padres e Freiras; tinha, porém, duas boas qualidades: era esposo fiel e bom pai, como se disseramos um demonio fóra de casa e um santo no lar domestico.

A esposa, então, era uma santa creatura, fervorosa e boa mãe de familia, contraste que a fazia chorar constantemente e pedir pela conversão do marido, ao mesmo tempo que temia pelo futuro do filho mais velho, chamado Jorge.

D. Clarinda déra-lhe esmerada educação religiosa, que começou no berço até os 9 annos de idade que foi quando se matriculou.

— O Jorginho está já na idade para se matricular no Grupo Escolar ou no Collegio dos Padres Jesuitas, Salesianos ou Missionarios, disse D. Clarinda a D. Rodrigo.

— No Collegio dos Jesuitas? Estás louca! não ha perigo. Tenho aqui sobre a mesa um artigo furibundo contra elles e o seu methodo pedagogico.

— Mas tu deves concordar commigo, Rodrigo; o caso é que os Collegios dos Padres Jesuitas são os primeiros em Professores, litteratura, mathematicas, physica, philosophia, moral...

— Não tem duvida; você, Clarinda, quer ensinar o Padre Nosso ao Vigario da freguezia. O nosso lindo Jorge vai matricular-se no Collegio Modelo dos Jesui-

tas para que tu não me amoles mais, porém, já verás mais tarde.

Poucos mezes após, o Collegio dos Jesuitas foi atacado pelos incendiarios communistas da localidade, e o iniciador do movimento antijesuitico foi o pai de Jorginho e esposo de D. Clarinda.

A noticia chegou até o Collegio. Um domingo de tarde, D. Rodrigo foi visitar a Jorge. Logo ao abrir a porta, D. Rodrigo, que era muito amoroso para com os filhos, abraçou effusivamente o pequeno collegial. Mas este, com um olhar melancólico, fitou os olhos do pai, fugiu-lhe dos braços e desatou a chorar.

— O que é que tens, Jorge? Estás por ventura desgostoso no Collegio? Precisas alguma coisa?

— Não estou, não senhor, papai; no Collegio estou muito satisfeito. Não é por isso que choro.

— Dize-me então porque é que tu estás a chorar? Os Professores passaram pito, deixaram-te de castigo ou é que não decoraste muito bem a lição?

— Não é por isso, papai, que eu choro, não senhor.

— Sabes, Jorge? Agora mesmo vaes commigo para casa. Ficaste bôbo, choras e não fallas?

O menino soceguou, scismava porém que o pai embravecesse mais ainda; enxugou os olhos e soluçando começou a fallar:

— Eu não quero, papai, eu não quero que o meu bom papai se condemne eternamente...

— Estás louco, Jorge? Será

possivel em tão tenra idade? Repete outra vez, repete...

— Não quero que papai se condemne eternamente.

— Mas porque hei de me condemnar?

— Porque papai fallou contra o Papa, a Egreja, os Padres, as Irmãs, os Jesuitas, e está excomungado, e se morrer vae para o...

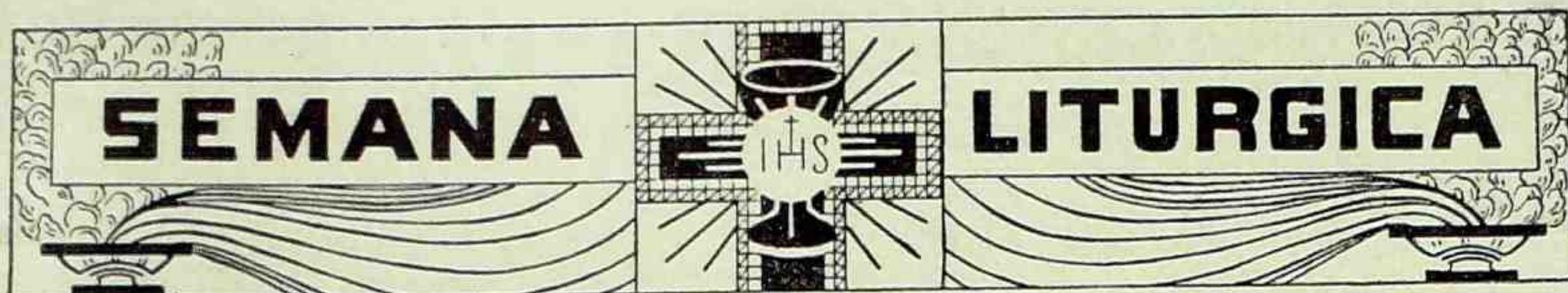
— Ora essa! cala a bocca, meu filho, senão estouro os miolos! Quem te ensinou essas coisas. Foram os Padres, os Jesuitas? Agora é que eu quero lhes ensinar a palinodia.

— Foram dois collegas que ouviram lêr no jornal, e ficaram até de castigo, porque me chamavam "filho do excomungado".

Estas palavras de Jorge abalaram o coração de D. Rodrigo, seu pai, e voltou para casa profundamente triste, impressionado e pensativo.

As lagrimas sentidas do filho, as orações de Jorge, as reflexões de D. Clarinda e a phrase daquelles collegiaes commoveram o coração daquelle homem antireligioso e anticlerical; a graça divina suppriu o resto; D. Rodrigo não socega, não descansa, não pôde conciliar o somno; uma vóz lhe está a dizer continuamente: da bocca dos innocentes sahirá a verdade, do coração duma esposa religiosa receberás o bom conselho: Clarinda reza, Jorge chora e tu, Rodrigo, que fazes, em que te occupas? Desanda os passos errados, concilia-te com Deus e vive como sincero catholico.

P. Antonio Moraes, C. M. F.



DOMINGA IX DEPOIS DE
PENTECOSTES

EVANGELHO

(S. Lucas, 19, 41-47)

Naquelle tempo, chegando Jesus perto de Jerusalem e vendo a cidade, chorou sobre ella e disse: Oh, se ao menos neste dia que ainda te é dado conhecesses o que importa a tua paz; mas por ora, tudo isto está occulto a teus olhos. Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te hão de cercar com trincheiras e apertar de todos os lados. Derrubar-te-ão por terra e a ti e a teus filhos que estão dentro de ti e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não conheceste o tempo em que foste visitada. E, entrando no templo começou a expulsar os que alli vendiam e compravam, dizendo-lhes: Está escripto: Minha casa é casa de oração e vós fizestes della um covil de ladrões. E estava todos os dias ensinando no templo.

*

Perguntavam a um philosopho da antiga Grecia, qual era a coisa mais bella que elle já vira no mundo. Não hesitou um instante na resposta pedida. Abriu os seus labios, e quando os circumstantes cuidavam em que talvez fallasse na noite serena e constellada de brilhantes estrellas, no sol triumphante com sua cara manchada de grandes crateras de fogo, naquelles dois milhões de sóes que apparecem aos nossos olhos como atomos desordenados de luz baça, aquelles céus tornam-se chammas millenarias a insultar a brevidade da vida humana; julgavam que talvez fixasse os olhares da sua reflexão na belleza dos milhões de annos de luz que algumas estrellas percorrem até chegar ás nossas attonitas admirações: que repararia nas flôres elegantes e tresandantes de perfumes com que

se enfeita e aformoseia a terra beijada pelo halito puro da primavera que avança: que encheria de elogios os olhos insolentes d'uma loira criança a fitar o objecto de seus amores, o coração materno: enganaram-se em suas expectativas aquelles curiosos: a attenção cifra-se num ponto que muito se afasta da attenção daquellas ignorancias alvares. A coisa mais bella que, no dizer daquelle sabio, no mundo existe, é uma lagrima a escorrer pelas faces innocentes d'uma creança orfã. Se olhamos neste ponto exclusivamente a belleza das coisas da criação, tinha razão aquelle sabio: a sublimidade da dôr embarga completamente a admiração dos sabios e a phantasia dos que o não são; mas lançando um pouco mais longe os pontos basicos da grandeza que o homem architecta neste mundo lobriga amalgamas de grandeza da terra com as grandezas do céu.

Juntando, pois, essas duas immensas forças que se agitam e se procuram, deseja o homem vêr o sublime da divindade na grandeza do homem. Contempla a sobrenatural belleza das lagrimas de Deus a rebrilhar nos olhos amorosos de Jesus. Assentado frente a frente da deicida cidade de Jerusalem, encara melancolicamente o panorama semeado de sombras do passado, eriçado de abysmos de ingratição: as grandes fortalezas em mãos dos inimigos do povo, os palacios dos magnatas antros de ambições incontidas, os predios que viram a historia de millenios, as ruas escusas que conservavam os écos adormecidos da historia dum povo grande, as praças pequenas, mal arrumadas, centros cubicularios de projectos informes, os reduzidos jardins, as humillimas mansardas, os edificios publicos e as residencias individuaes, vê-os passar o amoravel Jesus, diante de sua vista prophetica, ou melhor, diante dos seus olhares divinos, que comprehendem o momento e lêem no futuro como se já fosse passado, e chora sobre aquellas ruinas proximas a lagrima da piedade e da commiseración. Adianta-se aos factos, mas não estão elles deante de Deus antes de serem contados no rôl da vida? Um acontecimento como o daquela ci-

dade mostrando a sua carcassa immensa ás gerações que passam era bem digna de ser chorada pelas lagrimas do Homem-Deus. Qual seria porém o mysterio daquellas lagrimas, bellas como a esperança e consoladoras como a caridade?

Vamos deter-nos um instante na consideração daquellas perolas a tremeluzir estrellejantes nos olhos de Jesus.

Uma cidade, embora ella seja berço de prophetas, tumulo de grandezas, sarcophago de reis, museu de cinco civilizações, pesa por si mesma bem pouco na balança de Deus. E' muito séria a palavra do grande asceta e mystico, o P. Faber, quando affirma categoricamente que se se tornasse necessario para uma alma simples adquirir mais um gráu de graça esbarrondar a machina do mundo, suspender as leis cheias de sabedoria com que se regem os astros, Deus não hesitaria um instante em reduzir todo esse phantastico mundo ao silencio do cáos, para que essa alma atingisse mais um degráu na escada infinita da perfeita união entre a creatura e o Creator.

Diante desta consideração que explica mirificamente o proceder dos homens e sobretudo o proceder de Deus, torna-se mais inexplicavel o lacrimar dos olhos de Jesus deante de Jerusalem.

Aquellas lagrimas não eram as mesmas sentidas dum Jeremias, que chorava a perda da nacionalidade, e a morte dum povo. Eram mais que tudo essas mysteriosas lagrimas o manto da dôr com que Deus queria envolver essas catastrophes sómente presenciadas pelos olhos de Deus e do anjo. As negações da fé, as violações das justicias divinas, os sacrilegios da caridade, eram naquelle momento lamentados pelo Filho de Deus.

Via que no mundo não se encontrava uma só alma que pudesse comprehender a grandeza soberana das almas que rolam nos abysmos da negação e nos meandros da duvida, e Elle mesmo quiz derramar lagrimas ardentes, que fossem potentes a resgatar daquelles abysmos as almas que para lá nojentamente se tinham rojado.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

PAGINA MARIANA



O primeiro vate e apostolo de Maria no Brasil

CABE ao Veneravel P. José de Anchieta a primazia entre os vates marianos e apostolos de Maria no Brasil.

Corria o anno de 1563.

Achando-se como refem entre os indios Tamoyos, aonde tinha ido em companhia do Padre Nobrega assentar as pazes, fez promessa á Nossa Senhora de compôr a sua vida em verso.

Mas, "como cantaria versos em terra de Sião, diz o Padre Simão de Vasconcellos — *Chronica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil*, Livro III.º n.º 22 — onde nem tinha livros nem papel, nem tinta, nem penna?

A tudo deu traças o amor da Senhora.

Sahia-se á praia do mar, e alli, ao brando murmurar das aguas, passeando com os olhos no céu, compunha os versos, e logo virando-os á praia, fazia della branco papel em que os escrevia para melhor mettel-os na memoria.

Oh, que sentimentos! oh, que considerações e que conceitos aqui dizia!

Deu principio á obra por sua purissima Conceição, foi seguindo todos os passos de sua vida, chegou á sua felicissima Assumpção e subiu com Ella ao alto throno da sua gloria. Não ficou passo da Sagrada Escriptura, prophecia ou dito celebre de Santo, que não incrisse em seus cantos.

O poema mariano do V. P. Anchieta compõe-se de quatro mil cento e setenta e dois versos, que fazem dois mil e oitenta e seis disticos.

Prodigioso parto de memoria! Acabado de limar e escrever o poema, offereceu-o o santo e inspirado vate á Virgem sua Mãe, com a dedicatória seguinte:

*En tibi quae vovi, Mater Sanctissima, quodam
Carmina, cum saevo cingerer hoste laterus.*

E seguem mais seis disticos, vasados como estes, em latim classico, pelo que, poderá ver o que entender da materia, que é digno de comparar-se nosso poeta com qualquer dos melhores da antiguidade.

Eis, traduzida litteralmente em vernaculo, a devota e inspirada dedicatória:

"Eis aqui, Mãe Santissima, os versos que offereci a vossos louvores, quando me vi cercado de inimigos féros, e quando socegava com minha

presença os Tamoyos, e desarmado, tratava de pazes entre armados barbaros.

Aqui teve vossa benevolencia, com amor de Mãe, cuidado de mim, á sombra de vosso amparo vivi seguro no corpo e alma.

Muitas vezes desejei, com divinas inspirações, padecer dôres, prisões e morte; porém não foram admittidos meus desejos, porque á gloria tão sublime chegam só os grandes herões".

SEGREDO DO VERDADEIRO APOSTOLADO

"... E nas horas de filial e amorosa intimidade com Maria, supplicae-lhe que vos dê com generosidade, como deu a João, o discipulo predilecto do Rei, o verdadeiro espirito do Coração de Jesus, o sentido e o dom do seu apostolado, dom que em Maria e na escola do seu Coração materno adquire todo seu valor e pureza".

Entre os grandes servos de Maria, taes como S. Bernardo, Sto. Anselmo e o Bem. Monfort encontrareis esta ternura e suavidade apostolicas, esta immensa compaixão, esta indulgencia, este mixto de força e bondade maternas...

Sabeis onde elles foram colher tudo isso?

No seu contacto intimo, filial, com Maria.

Foi com essa alavanca que elles soergueram o mundo; foi com essa bandeira que, em espirito e em verdade, elles foram os mensageiros victoriosos do Evangelho, os grandes apostolos e reformadores, fortes em palavras, fecundos em obras".

RAINHA DOS APOSTOLOS, ROGAE POR NÓS!

Por concessão da Sagrada Penitenciaria Apostolica, de 20 de Novembro de 1930, todos os que, com pia intenção e coração contricto, recitarem essa invocação acima, podem lucrar de cada vez uma indulgencia de trezentos dias, applicavel ás almas dos finados.

E' desejo do Santo Padre, que todos se tornem apostolos, trabalhando pela salvação dos outros.

Podemos ser apostolos de muitas e muitas maneiras.

Entretanto, para que o nosso apostolado seja fructuoso, precisamos do auxilio de Nossa Senhora, que é a Rainha dos Apostolos. E' por isso que o Papa nos recommenda aquella invocação, para que repetindo-a muitas vezes alcancemos para nós e para os outros o zelo apostolico, tão necessario nestes tristes e calamitosos tempos que corremos. (*Rainha dos Apostolos, rogae por nós!*) (300 dias de indulgencia).

(Continúa)

Mariophilo

FAVORECIDOS PELO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

LEOPOLDINA
CRISTIDES MACHADO

PALMEIRA
ALEXANDRE E STELLA

PIRACICABA
MAXIMILIANO E ANA

MINAS
LEOPOLDINA N. NETTA

CACONDE
ISAURA BARBOSA

CHAVANTE
DORACYR ANDRADE

PIRACICABA
GILBERTO

TUPASIGUARA
BENEDICTO REZENDE

FORMIGA
MARIA N. DA CONCEIÇÃO

JOSE REZENDE

ASSIS REZENDE

MARIA APPARECIDA

LEOPOLDINA

PIRACICABA

MINAS

CACONDE

CHAVANTE

PIRACICABA

TUPASIGUARA

FORMIGA

JOSE REZENDE

ASSIS REZENDE



O ASSASSINO

Versão por POMBA DO CARMELO



RA pouco mais de meio dia. A pacífica Cordova recebia perpendicularmente os raios da grande estrella do universo, que os prodigalisava com pouco menos ardor que na Africa.

Poucas pessoas transitavam por suas ruas estreitas e retorcidas de população mourisca. E eram jornaleiros, arrieiros, criados, emfim os que a isso eram obrigados pela necessidade.

Quasi todos os habitantes se achavam em patios sombreados por arvores, (até as casas mais pobres as têm) formando pittorescos grupos e entretidos em agradável palestra.

No aprazível jardim de um palacio de arabesca architectura, disputavam tres membros da familia com o ardor dos que debatem um assumpto transcendental.

— Bom, bom, exclamou o pai erguendo-se de sua commoda cadeira de balanço, de questões religiosas não me occupo o tempo que o relógio gasta para marcar um segundo.

Sua esposa lhe dirigiu um severo olhar, movendo a cabeça tantas vezes quantos protestos houvera lançado si estivessem sós.

Voltou-se logo para o filho reprehendendo-o em tom agridoce:

— Assim pretendes continuar, meu filho? Deste modo correspondeste aos esforços que tenho feito para arrancar-te das garras de preceptores impios que intentavam corromper-te? Eu a desvelar-me por ti, e tu maltratando-me moralmente com teu proceder antichristão! Injurias a Deus, manchas tua alma, calcas aos pés tua consciencia.

O joven escutava as queixas de sua mãe com os olhos fitos no chão; voltado o rosto como signal de negação; a fronte franzida pelo desgosto e arranhando nervosamente o respaldo de sua cadeira. Mantinha-se calado, julgando que o seu silencio cansaria e faria emmudecer sua mãe como havia conseguido em outras occasiões; porém agora quanto mais irritante era sua attitude passiva, mais ardente e facil era a palavra de sua mãe.

— Já te cansarás, pensou o ingrato.

Então a mãe, como si houvesse penetrado a mente do filho e adivinhado sua provocação, recrudescceu as reprehensões, recordando-lhe os deveres que como christão o obrigavam a honrar o mez

de Junho consagrado ao Coração dulcissimo de Jesus.

Não poude resistir mais o inconsiderado joven. Poz-se de pé, e com furia e arrogancia disse ironicamente:

— Vou honrar a esse Senhor.

E sahiu de casa batendo com tanta brutalidade a porta, que o echo foi ouvido em todas as habitações do palacio.

Ao ouvi-lo, diziam os creados com desprezo:

— O louco já anda por ahí.

A senhora encerrou-se em seu gabinete para chorar á vontade, e orar por seu filho.

Cahiú a tarde, chegou a noite e o joven não apparecia. Lá pela madrugada, por vias desertas, dirigia-se o mancebo para sua casa, com passo ora muito lento, ora tão apressado que parecia levado a empurrões.

Mantinha interminavel monologo.

Ouçamol-o, sem nos enojarmos de suas gargalhadas; o pobre risse porque a bebida com sua effervescencia produz delirios de febre em sua imaginação e prende sua lingua que pronuncia as palavras tartamudeando:

— Eelias, hoonraste bem aa esse Senhor... Eexamiina tua conscienciaa... Prrimeiro ao caafé... depois caasa de jogo... thetheatro... baile... e quanta cousa maais...

Uma fonte chamou-lhe a attenção. Chegou-se a ella, bebeu molhando o rosto e a sua roupa, depois deixou-se cahir em um banco de pedra e começou a dormir.

Poucos minutos depois viu passar um homem sinistro, levando consigo uma faca de matto. Caminhava apressadamente.

— Onde irá? perguntou o embriagado a si proprio cheio de surpresa e espanto. E foi atraz para espial-o.

O sujeito desceu até ao rio; tomou a margem do Guadalquivir e em um instante chegou em frente á igreja de Fuensanta. Empurrando a porta, esta abriu-se immediatamente. Parecia que propositalmente a haviam cerrado apenas.

No meio da igreja esperava-o o Redemptor com o divino rosto triste, compassivo, e os braços abertos como a dizer:

— Peccador, porque me persegues?

O feroz bandido avançou e enterrou a faca em seu Redemptor.

Elias, horrorisado, tremia como se estivesse soffrendo sezões. Jesus, cahindo em terra, murmurou estas palavras:

— Peccador, assassino de um Deus!

Porém o criminoso não se comovia, pelo contrario, irado, rangendo os dentes, cravou muitas vezes sua arma no Coração de Jesus.

Os anjos recolhiam o preciosissimo sangue que corria pelo solo.

E elle contemplava sua victima com os olhos desmesuradamente abertos, opprimindo-a com a mão esquerda, enquanto a direita empurrava a faca, brandando:

— Morre!

E Jesus respondia:

— Peccador! Deus não morre!

Começou então o sclerado a descarregar novos golpes.

Elias não se poude conter. Começou a chorar amargamente e, agarrando fortemente o braço daquella fêra, disse-lhe:

— Que fazes, insensato? Porque fêres assim o Coração de Jesus que tanto te ama? Não vês que te offerece o perdão?

— E tu, responde com furor, o que tens feito? Tiveste, não ha muitas horas, o prazer de apunhalal-o e agora pretendes privar-me d'este gozo?... Ah! dizes que me afferece perdão?... E não t'o offerecia tambem, e no emtanto não te fartaste de enterrear em seu coração o punhal!... Deixa-me, ou morrerás tu tambem.

— Joven... queira levantar-se. Elias esfregou os olhos e viu um guarda nocturno que lhe disse:

— Tenha a bondade de se retirar, pois que não pôde permanecer aqui, está amanhecendo e vai attrahir a attenção dos transeuntes.

O mancebo se levantou sem dizer palavra e dirigiu-se para sua casa, cheio de tristeza, repassando na mente as imagens d'aquelle sonho.

Apenas viu sua mãe, referiu-lhe o que sonhára, ajuntando:

— Não é possivel que um sonho tão impressionavel e connexo possa ser, como os ordinarios, resultado do estado de animo e saude. Não, este é extraordinario, é uma inspiração e por isso tomo como um aviso do céu. Mãe, desde hoje prometto emendar-me, nunca mais te darei desgostos.

Santas Missões

Santa Cruz do Rio Pardo

Chegaram, na tarde do dia 3 do corrente, á Santa Cruz, os dignos Missionarios do Immaculado Coração de Maria, Rvmos. Padres Valentim Armas, Victor Artabe e Militão Viguera.

A's 6 e meia horas sahiram da cidade, em varios automoveis, com direcção a Sodrelia, o Rvmo. Padre Tojal, as auctoridades locais, os representantes das diversas associações catholicas e varias outras pessoas do escol social santacruzense. A's 17 horas, nas proximidades do referido districto de Sodrelia, a commissão de recepção cruzou com o auto em que viajavam os Rvmos. Missionarios, fazendo, ahí, as apresentações o Rvmo. Padre Tojal e formando-se então um longo cortejo de automoveis que chegou a Santa Cruz ás 17 e meia horas, sendo aguardado, á entrada da cidade, por grande massa popular. Deixando ahí os autos para seguirem, processionalmente, até a Matriz, foram os Rvmos. Missionarios saudados, nessa occasião, pelo Juiz de Direito, Dr. Eugenio Fortes Coelho, que, em nome do Vigario, das associações catholicas e do povo, apresentou as boas vindas aos dignos Padres do Immaculado Coração de Maria, dizendo, então, dos sentimentos com que a população catholica de Santa Cruz recebia os Missionarios e formulando os melhores votos por que os fructos das Missões excedessem, em muito, todas as expectativas.

Terminadas as palavras do Juiz de Direito, seguiram os Missionarios, acompanhados pelas associações catholicas e pelo povo, até a Matriz, onde o Rvmo. Padre Valentim Armas agradeceu, do pulpito, em seu nome e no de seus dignos companheiros, a grandiosa e tocante manifestação que lhes era feita, prenuncio seguro, disse elle, de que o rebanho estava preparado e disposto a ouvir a palavra do Pastor, a voz do Divino Mestre, através da prégacao dos Missionarios. Augurava, por isso, optimos resultados para as Missões que se iniciavam, offerecendo-os, de antemão, para maior gloria de Deus e como penhor seguro de abundantes graças e benções especiaes do Céu sobre este Municipio e o seu povo, entregue ao zelo e á dedicacão de um Vigario modelar, como o é, incontestavelmente, o Rvmo. Padre Affonso Tojal.

Feita essa brilhante allocução gratulatoria, passou o Rvmo. Padre Valentim Armas a esclarecer e completar o programma das Santas Missões, já anteriormente annuciado e conhecido da população, através de boletins, profusamente distribuidos, e de avisos reiterados nas missas conventuaes.

Esse programma foi rigorosamente observado, verificando-se



CIDADE DE POMBA — (Estado de Minas)

Festa do Sagrado Coração de Jesus, realisada a 3 de Junho do corrente anno. O andor, cujo cliché reproduzimos, foi artisticamente ornado pela Exma. Snra. D. Alzira Mosqueira, Presidente da Associação das Damas do Sagrado Coração de Jesus da mesma cidade.

uma concorrência extraordinaria a todos os actos religiosos, tendo sido devéras confortador o respeito e a attenção com que foram ouvidas as praticas, os sermões e as conferencias especiaes dos Rvmos. Missionarios, apesar de se encontrar a Matriz sempre repleta de pessoas de todas as classes, condições e idades.

A eloquencia dos numeros sobrepuzja, por certo, a das palavras pois traduz a realidade dos factos, na sua simplicidade e sem os exaggeros que o entusiasmo provoca. Demos, pois, desde logo, a palavra aos numeros, para que elles nos digam o que foram as Santas Missões em Santa Cruz do Rio Pardo:

Communhões, 5.516; Confissões, 4.203; Casamentos legaes, 15; Primeiras communhões de crianças, 231; Primeiras communhões de adultos, 253; Prégacoes, 46; Aulas de catecismo, 18; Doentes sacramentados, 5; Enthronisações dos SS. CC. de Jesus e Maria, 304; Casas da Visita Domiciliaria do I. C. de Maria, 3; Communhões geraes: de homens, 482, de senhoras, 698, de crianças, 374; Missa de Requiem pelos finados da Parochia, 1; Missa com communhão para os presos na cadeia, 1; Missa com communhão para os doentes da Santa Casa, 1; Procissão das crianças, 1.

(Do Correspondente)

Echos e Commentarios

COMO FOI TORNADA CONHECIDA A ULTIMA ENCYCLICA NA AMERICA DO NORTE

Na America, onde todas as Encyclicas e grandes documentos Pontificios são acolhidos sempre com entusiasmo, cremos que se attingiu desta vez, com a Encyclica *Caritate Christi compulsi*, um verdadeiro maximo de velocidade.

Pertencem a sua gloria ás modelares installações da "National Catholic Welfare Conference". Sabia-se em Nova York que a Encyclica começava a ser radiodifundida na madrugada do dia 19, em varias linguas.

Não havia tempo a perder aproveitando a emissão em outra lingua e traduzindo-a para o inglez.

O mais rapido seria aproveitar o texto em inglez. A National organizou um admiravel serviço de recepção e controle de modo que os linguados eram immediatamente entregues, depois de corrigidos por illustres theologos, aos linotypistas para a composição.

Eram 4 horas da manhã quando o texto em inglez começou a ser entendido. O trabalho formidavel foi ininterrupto até ás 6 horas da manhã.

A's 7 horas, o pessoal da Redacção do National, podia confiar á paginação os graneis: e ás 8 horas da manhã, a Encyclica impressa era entregue aos postos da distribuição para fóra da cidade e annunciada pelos vendedores ao publico de Nova York.

*

DIREITOS DE SOBERANIA...

Já fez mais de um anno que o povo hespanhol entrou no gozo pleno dos seus direitos de soberano...

Foi o que lhe disseram e têm repetido todos os dias os cori- pheus da liberdade.

Pois o caso passou-se na aldeia de Priaranzas, a um tiro de pedra de Léon.

O Parocho, velho e respeitadissimo ancião, recebeu uma carta anonyma em que o ameaçavam de morte caso não sahis- se da parochia dentro de 24 horas.

O bom Sacerdote, que estava bem com Deus e cuja consciencia tambem o não accusava de ter faltado aos seus deveres para com o povo da sua parochia, não fez caso.

Passaram-se as 24 horas e quem lhe appareceu á porta foi o alcalde.

— O senhor não recebeu uma carta intimando-o a partir d'aqui?

— Recebi, mas não fiz caso. Sahio d'aqui quando o meu Bispo ou a minha consciencia me mandarem.

— Pois quem o manda sou eu, e já.

O Parocho teve de sahir. De manhãzinha os mais madrugadores que se aperceberam do tacto, deram o alarme á freguezia. Sinos a tocar a rebate e foi num momento que o povo todo acorreu ao presbyterio.

Que se passava?

E o seu Parocho?

Bôa foi ella! Em busca do bondoso sacerdote pelas redondezas da parochia, dahi a pouco o descobriram. Trouxeram-n'o respeitosa-mente para a sua casa, numa verdadeira apothese e esperaram os acontecimentos.

Quem tornou a apparecer foi o alcalde, de bastão na mão, iracundo e cego de odio.

O mesmo povo que festejara o seu Parocho querido e respeitadissimo foi quem a seguir conduziu o alcalde á alcaldaria, entre vivas e clamores á auctoridade e á ordem.

E á sahida disseram-lhe os mais decididos:

— O nosso Parocho já o trouxemos, sr. alcaide, e fica...

E ficou.

*

NO PARAISO...

No paraiso russo falta o pão. O governo sovietico que organiza dumpings contra as economias dos outros povos, vendendo ao desbarato o que é produzido por um povo escravizado, acaba por deixar sem pão o povo russo.

Um anno máu de colheita, junto á deficiencia das culturas collectivizadas, enche a Russia de fome, a Russia que podia ter pão para dar e vender!

Pobre paiz, sujeito a um governo que considera crime haver quem peça a Deus o pão nosso de cada dia, a propria terra se lhe vai convertendo em madrasta hostile. Ao mesmo tempo, annuncia-se que a Russia mobiliza tropas, quer augmentar o exercito vermelho, preparar talvez a guerra para juntar ao flagello da fome.

Pobre paiz, pintado pelos jacobinos de todas as latitudes como o paraiso, offerecido aos povos como modelo!

Deus tenha piedade dos seus habitantes.

Tacio

LIBERDADE DO DOMINGO

A primeira e mais necessaria de todas as liberdades populares é a liberdade do Domingo.

Homens ha que não comprehendem a necessidade que a alma e o corpo teem de descanso. São os que mandam trabalhar e não trabalham, os que em descanso recebem os lucros, os que não ensanguentam as mãos nas officinas, nas duras asperezas da materia, os que não curvam, durante seis dias, a fronte molhada em suor, e sobre um terreno ingrato; comprehendem-se as suas objecções contra a lei do repouso, as suas opposições á liberdade do domingo.

Mas o operario, sempre que se vê livre da violencia material ou moral, sempre que o deixam entregue a si mesmo, reclama como direito seu e mui sagrado a guarda deste dia que o torna livre verdadeiramente, esposo e pae, e filho de Deus. E' o sentimento da dignidade humana que o requer. é a exigencia da familia, é a necessidade religiosa das almas, é o grito de tudo o que ha de mais nobre e imperioso na nossa natureza.

Arautos da democracia, vós que lisongeaes o povo desprezando-o ao mesmo tempo, acreditaes que elle tem alma. Sim, a lei do domingo, tão religiosamente democratica, é hoje por muitos desprezada... e em nome da liberdade!

Voltaí um olhar aos paizes de maior liberdade: todos observam o preceito dominical. Demos o domingo ao operario, demol-o para o seu Deus, sua familia e seu repouso.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Taubaté — D. Olympia Azevedo Brito, dilecta esposa do Sr. José de Brito e catholica modelar, deixando 7 filhos na orphanidade.

Barretos — O sr. João Maximiano Pimentel. — O sr. Francisco Luciano, antigo assignante da "Ave Maria" e devotissimo do I. Coração de Maria. — D. Maria José da Gama Spinola.

Bicas — D. Josepha Bianco Retto.

Mar d'Hespanha — O sr. Antonio Cottas Videira.

Sorocaba — O sr. Theodoro Vandér Velden, santamente, confortado com todos os Sacramentos.

Palmeiras — A devotada menina Cruzadinha Julia Luchetta, piedosamente e com todos os Sacramentos.

A's exmas. familias enlutadas nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

NOTAS E NOTÍCIAS



= Brasil =

O mineralogo romeno engenheiro Badescu Dutza, chegado da zona do rio Itapicuru, região bahiana, declarou á imprensa vespertina que alli viu centenas de flagellados da secca entregues á apanha do ouro que intermediários cubicosos adquirem a 3\$000 e a 3\$500 a gramma, cujo valor é de 8\$000. Esse especialista lembra que o governo deve orientar e officialisar a exploração aurifera no ponto principal que é a Villa das Queimadas.

— Em Galveston, America do Norte, a firma J. J. Edmondson, estabelecida naquella cidade, deseja entrar em relações commerciaes com casas brasileiras exportadoras de mangas.

Os interessados poderão dirigir-se directamente a J. J. Edmondson, 1002-10 th. street — Galveston, Texas, E. U. A. N.

— Foi assignado na pasta da Agricultura um decreto autorizando a renovação do contracto celebrado entre o governo do Estado do Espirito Santo e a Sociedade Minière e Industrielle Franco-Brésilienne, para extracção de areias monasticas.

Concedeu-se o abatimento de 50 % nas passagens e fretes da Rede Viação Sul Mineira durante o periodo da Feira de Bello Horizonte, correndo 25 % por conta do governo do Estado e 25 % por conta do governo federal, de accôrdo com as precedentes concessões feitas.

— Em 17 do corrente mez encerrou-se a Exposição Cafeeira levada a cabo num dos mais importantes suburbios desta capital, tendo attrahido a justa expectativa de proprios e extranhos.

Apesar de actualmente estar a colheita no seu auge, os lavradores, mesmo os das zonas mais distantes, não pouparam esforços para virem instruir-se em poucas horas, no que, pela leitura e por longas explicações, não conseguiriam.

Pela observação directa e por instrucções dadas em presença do objecto, os mais intrincados assumptos são facilmente comprehendidos.

A Exposição Cafeeira foi uma verdadeira Escola do Café.

— O ministro do Trabalho recentemente solicitou do Conselho Nacional do Trabalho informações sobre o serviço medico das Caixas de Aposentadorias, tendo agora o referido Conselho remettido áquelle ministro alguns dados relativos ao assumpto, de-

vendo completar mais tarde a informação pedida. Pelos dados já colligidos verifica-se que aquellas Caixas gastaram com o serviço medico de 1928 a 1931 a somma de 20.832:541\$000. A despeza autorizada para esse anno importa em 6.581:558\$000.



Extrangeiro

VATICANO

Estão concluidas as obras do edificio do collegio destinado a receber os padres brasileiros que hajam terminado os seus estudos. O novo edificio fica situado na villa Masei, distante 7 kilometros da praça de S. Pedro. Essa villa recebia, até agora, todos os alumnos matriculados no Collegio Pio Latino-Americano. Mas por occasião da peregrinação de 1930, o Papa manifestou desejo de que fosse augmentado o numero dos alumnos brasileiros. Por esse motivo, os catholicos de Brasil enviaram maiores recursos para a referida instituição e foi assim possivel levar a effeito a construcção agora ultimada.

ITALIA

Segundo o relatorio apresentado pela commissão nomeada pelo ministro das Communicações, os ruidos das ruas são causados sobretudo pelas signalisações acusticas. A commissão propõe a adopção de um aparelho unico, que produza dois sons, sendo um para a cidade e o outro para o campo.

— Inaugurou-se, em Turim, o primeiro Congresso Nacional Technico incumbido dos meios de defesa e valorisação dos vinhos italianos.

O acto foi presidido pelo subsecretario do Estado da Agricultura, sr. Marescalchi, representante do governo.

— Foi publicado o texto do decreto que retira a denominação de "zona malarica", a uma região da provincia de Sondrio, constituída por cerca de 15 comunas. A medida é consequencia dos trabalhos de saneamento ultimamente effectuados na Valtellina pela "Obra dos combatentes".

— O secretario dos "fascios" italianos no extrangeiro tomou

disposições para acolher, este anno, 10.135 "ballilas" e "avanguardistas", jovens e menores italianos procedentes do extrangeiro.

E' assim que de todos os centros italianos da Europa, do norte da Africa e mesmo do Canadá irão contingentes para passar, na Italia, o periodo das férias.

HESPANHA

Um pensionista de 75 annos de idade, assassinou, num asylo de Velhos da capital hespanhola, mantido por Irmans de Caridade, a Irman Maria Mathilde, que, apesar da resistencia do criminoso, tentava encaminhal-o á enfermaria, onde devia ser internado.

Depois de estrangular a indefesa victima, o assassino, que se chama Francisco Manzano, precipitou-se sobre o pensionista Pablo Castro, de 70 annos de idade, e vibrou-lhe duas facadas, ferindo-o gravemente no ventre.

Francisco Manzano tentou, em seguida, fugir, mas foi agarrado por um grupo de pessoas que acorreu aos gritos de soccorro de uma outra irman, testemunha da terrivel scena.

— O jornal "La Voz" faz-se éco das queixas dos hespanhoes residentes no Brasil, Argentina e Uruguay a respeito da suppressão da navegacção hespanhola do Mediterraneo ao Prata.

Esses emigrados lamentam que, em consequencia da decisão das Côrtes hespanholas de suspender as subvenções ás empresas de transportes maritimos, a Companhia de Navegacção Transatlantica tenha de desaparecer e declarar que pensam em subscrever entre elles o capital necessario para assegurar o serviço da linha Mediterraneo-America do Sul. Dizem mais, os hespanhoes residentes nos tres paizes sul-americanos, que os governos brasileiro, argentino e uruguayo tinham dado a entender que estavam promptos a offerecer uma subvenção, mas que elles não tinham accettato ainda o offerecimento. Acabariam, porém, por acceitar se as disposições tomadas pelo Parlamento de Madrid obrigassem a Companhia Transatlantica a dissolver-se.

PORTUGAL

Os monarchistas portuguezes estão de luto pelo inesperado passamento de D. Manoel II, fallecido no exilio, o dia 2 dos fluentes, ás 14 horas.

O ex-soberano succumbiu a uma syncope, provocada por uma affecção na garganta.

Os cultos funebres em homenagem á memoria do ex-rei D. Ma-

noel de Portugal foram realizados no dia 14 do corrente, ás 11 horas, na igreja de S. Carlos, de Weybridge.

A noticia da morte de D. Manoel causou funda emoção nos altos circulos da sociedade londrina, pois que nada indicava que o ex-rei fosse tão rapidamente arrebatado á vida por uma affecção de que soffria ha algum tempo, porque o seu estado de saude era geralmente satisfactorio.

— A Sociedade de Geographia realizou uma sessão commemorativa do anniversario do navegador portuguez Corte Real.

FRANÇA

O director do Syndicatos dos Agricultores da França informa que são excellentes as perspectivas das colheitas deste anno em todo o paiz e accrescenta que as sementeiras de trigo do inverno occupam uma superficie de 48.748.830 hectares, contra..... 45.249.920 no anno passado.

As sementeiras da primavera, porém, são sensivelmente menores do que as dos quatro annos anteriores.

Assegura o director do Syndicatos que se póde contar com uma boa colheita, que permittirá cobrir as necessidades do paiz, calculando a producção entre 80 e 85 milhões de quintaes desse cereal.

— A commissão de obras publicas da Camara dos Deputados approvou o relatorio favoravel á ratificação do accôrdo telegraphico internacional de Washington.

— O submarino "Promethee", que effectuava nas costas de Cherburgo uma viagem á superficie, afundou bruscamente a 50 metros de fundo, a sete milhas ao norte do cabo Levi.

A prefeitura maritima de Cherburgo enviou immediatamente ao local do accidente todos os recursos de salvamento disponiveis.

Foram salvos o primeiro tenente Conespel du Mesnel, o aspirante Bienveron, o primeiro patrão Prigent, o segundo patrão Gonasgouen, o quarto mestre machinista Carpentier, o marinheiro machinista Ticord, que foram projectados ao mar no momento do accidente.

O submarino era um navio de primeira classe, de 1.379 toneladas, construido no arsenal de Cherburgo e lançado ao mar a 23 de Outubro de 1930.

ALLEMANHA

A área de terrenos destinada á cultura de cereaes é, este anno, superior á superficie semeada em 1931.

A sementeira do centeio de inverno occupa 4.380.000 hectares e a de verão tomará 68.000 hectares. O trigo de inverno será semeado em 1.970.000 hectares e o de verão cobrirá 304 mil hectares.

Em comparação com as superficies semeadas no anno passado, houve um accrescimento de 82.000 hectares na cultura do centeio e de 110.000 na do trigo.

Os meios governamentais estão

MINHA MÃE

Volto de novo, onde eu brincava outr'ora
Na minha infancia, querula e travessa,
Que nem o tempo faz com que me esqueça,
Em tantos annos, que vivi lá fóra.

O mesmo sabiá, de voz canóra,
Antes que o dia limpido amanheça,
Na romanseira em flôr, sem que lhe peça,
Vem me accordar no rosicler da aurora.

O arroio passa, compassadamente,
E' a mesma agua, o murmurio o mesmo,
Da porta velha, da cosinha, em frente.

Em tudo eu ponho o meu olhar desnudo...
Mas falta minha mãe que choro a esmo,
Faltando minha mãe, falta-me tudo.

(Paraisopolis).

A. B. LOPES RIBEIRO

estudando, actualmente, de collaboração com os interessados, os meios para o financiamento da proxima colheita.

Os circulos autorizados declararam que as negociações estão seguindo de modo favoravel e que o financiamento da futura colheita do paiz póde ser considerado garantido.

— O numero dos "sem trabalho" está diminuindo muito lentamente embora, na Allemanha, demonstrando que, não obstante o augmento do trabalho no paiz, o total de desempregados ainda não cahiu do nivel dos 5 milhões durante o verão. As estatisticas officiaes mostram que, durante a segunda metade de Junho ultimo, o total dos desempregados foi reduzido de 93.000 unidades, o que prova que a 30 de Junho passado o total de desocupados era de 5.480.000.

— Um caso desusado de mudança de profissão occorreu em Paderborn, na Westphalia, onde o antigo promotor publico Cler, de 60 annos de idade, foi ordenado sacerdote da igreja catholica romana.

O promotor Cler, que deixou ha tempos o serviço do Estado, estudou theologia na Universidade de Bonn, afim de preparar-se para a nova carreira do sacerdocio catholico.

IRLANDA

O gabinete do Estado Livre examinou a nota dirigida pelo sr. Thomas, ministro dos Dominios, ao sr. De Valera, presidente do Conselho Executivo, a respeito do pagamento das annuidades agrarias. Não são ainda conhecidos os resultados desse estudo, mas os circulos bem informados obser-

vam que, mesmo no caso de ser tomada uma resolução definitiva pelo governo irlandez, a resposta de Dublin ao gabinete de Londres não será enviada antes de alguns dias.

Outras noticias accrescentam que a escolha do general Hertzog, primeiro ministro da União Sul-Africana, para presidente independente do Tribunal de Arbitramento, encarregado de resolver a pendencia anglo-irlandeza, seria de molde a dar satisfacção a ambas as partes interessadas.

E' impressão geral que o sr. De Valera manterá, em principio, os pontos de vista anteriormente expostos pelo governo do Estado Livre, mas não deixará de incluir na resposta irlandeza um gesto conciliatorio, no sentido de evitar a ruptura final das negociações em andamento.

Correspondencia da Direcção

E. S. DO PINHAL — Mariinha — Recebemos seu artiguinho "Divagando..." Será publicado.

RIBEIRÃO BONITO — Tony — Opportunamente publicaremos sua collaboração.

SÃO DOMINGOS (Goyaz) — Apromptaremos o mais cedo possível sua encomenda.

E. N. — Nos trabalhos das palavras cruzadas temos em conta, para sua publicação, não sómente a difficuldade do enigma, como também o merito do desenho.

Franca — M. J. N. — Recebemos seu trabalho.

Ouro Preto — Dr. V. de A. R. — Recebemos sua collaboração.



VARIANDO...

É conhecida a anedota da vida do Padre Monsabré. Uma senhora que se julgava bella — (e qual é a mulher que se julga feia neste mundo...) — foi consultar o celebre orador antes da missa e da santa Communhão, toda cheia de escrupulos.

— Meu padre, hontem olhei-me demoradamente ao espelho e me achei bonita. Será peccado? Posso commungar?

— Minha filha, responde o bom do frade, commungue sim. Um engano não é peccado!

Frederico da Prussia e o principe herdeiro foram visitar um Mosteiro celebre na Allemanha. Estava em vigor o decreto que prohibia os noviciados.

O superior recebera os nobres e reaes visitantes com todas as honras e manifestações de regosio possiveis n'um Mosteiro. O rei, commovido, resolveu dar licença para que se abrisse no Mosteiro o noviciado.

— Meu padre, disse, V. R. terá, d'ora avante, licença para receber aqui noviços. E eu faço questão de mandar os dois primeiros.

E, em voz baixa, o rei disse ao principe, rindo: — “Vamos mandar para cá os dois burros do velho carro real”.

O Superior, com toda amabilidade:

— Oh! quanto ficamos gratos a V. M. por tanta bondade! E em retribuição desta gentileza peço licença a Vossa Magestade para dar a um dos noviços o nome de Vossa Magestade e a outro, o nome do Principe...

Entreolharam-se os reaes visitantes, como quem dizia: **apanharam-n'os!**

Com uma carinha de ingenuo, um sertanejo veio procurar o Vigario e a titulo de consulta foi perguntando:

— Meu bão Vigario. Sou um home de bem e só desejo o bem do meu proximo. Tenho uma consulta a fazê com vassuncê.

— Diga lá, respondeu o padre.

— Uma coisa, seu Vigario, que a gente nunca fez e nem tem intenção de fazê... será peccado?

O padre, ao vêr uma carinha tão ingenua, aquelle olhar tão simples, julgou se tratasse de um escrupulo infundado. Esqueceu-se que ha preceitos positivos e negativos.

— Olhe, meu amigo, não ha peccado. Absolutamente. Si você nem fez nem tem intenção de fazer... que peccado poderá existir?

— Tá muito bão. Vassuncê arrespondeu como eu pensava. Pois eu nunca paguei minhas dividas e... nem faço tenção de pagá... Não é peccado! Que bão!!!

Por mais que o Vigario tentasse explicar, não houve o que convencesse o caboclo.

Quod volumus...

Antonio Feliciano de Castilho ao saber que um judeu fôra condecorado com a commenda de Christo, escreveu em 1836 esta quadra:

Valha-me Jesus Christo!
Valha-me Christo Jesus:
Não vão pôr a cruz de Christo
Em quem poz Christo na cruz!

Luthero, o homem que abalou o mundo... (para destruição), jurou em 1520 que o Papado ia morrer. Deu-lhe, ao Papa e sua côrte, apenas... dois annos de vida.

Passaram-se mais vinte e seis annos. Pelos fins de 1546 o frade apostata, n'um banquete, prophetisou de novo:

— Em minha vida fui tua péste, ó Papa!... Ao morrer se rei a tua morte!...

Dois mezes depois o monstro reformador expirava.

Já se passaram alguns seculos e o Papado ahí está sempre vivo, sempre forte. Ninguem o derribou.

Luthero foi bom propheta!!!

Bismarck, o chanceller de ferro, enfermo, chamara um dia um medico a quem os collegas invejosos alcunhavam de charlatão.

O medico fez as perguntas ao enfermo illustre: — Que tem? Que lhe dóe? — Que fez hoje?

— O que tomou? etc., etc., etc.

Bismarck se conservou silen-

cioso como uma estatua, de cara amarrada, mal humorado.

Finalmente, importunado, gritou:

— Retire-se, doutor, o senhor me enfastia com tantas perguntas. Aborreço as perguntas... Retire-se...

O medico não perdêra a calma:

— Principe, respondeu, um conselho. Chame um veterinario. Só os veterinarios não fazem perguntas aos doentes, nem os aborrecem com longos interrogatorios.

Bismarck riu-se com a resposta feliz do medico, e em breve estava curado.

O Papa Innocencio VII encarregara a André de Martineo de pintar o quadro dos sete peccados capitaes e as sete virtudes contrarias.

Acabada a obra, e o Papa não tendo pago ao pintor com a liberalidade que esperava, disse este:

— S. Santidade queira me dar licença para pintar no quadro mais um oitavo peccado: — a ingratição.

O Papa entendeu e respondeu: — Pois não. Pinte o oitavo peccado, mas não se esqueça de pintar tambem a oitava virtude — a paciencia!

— Qual é o teu nome? perguntou a um mocinho Luiz XI, rei da França.

— Eu me chamo Estevão.
— Qual o teu emprego?
— Ajudante de cosinheiro.
— Quanto ganhas?
— Tanto quanto V. Magestade.

— Possivel?!
— Sim, senhor, porque V. Magestade governando e eu no meu humilde mistér, ganhamos o céu ou o inferno.

O rei, maravilhado de resposta tão sabia e sobrenatural, nomeou Estevão seu camareiro.

E por hoje basta. Os meus leitores descançaram hoje da minha prosa insulsa com a variedade das anedotas.

P. Ascanio Brandão

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (6)

TER UMA BOA NOIVA... SEM SABER!

A familia de Joãozinho era constituida de cinco pessoas ao todo. O pae, Sr. João, como era conhecido, homem bom, honesto e trabalhador, de genio um tanto retrahido, mas bastante forte, sem ser impertinente, possuidor de aversão fidagal com "disques" e outras preocupações com a vida alheia.

O campo era a sua predilecta e natural propensão. Punha todo o seu esforço nos trabalhos proprios e exclusivos da lavoura, os quaes fazia com verdadeira quèda e grande gosto. Religioso, no sentido completo da palavra, conservava os ensinamentos paternos, diariamente rezando as orações que tinha aprendido na infancia.

A mãe, D. Josephina, era uma privilegiada matrona, uma romana patricia nas atitudes e nos gestos; intelligente, activa, formosa, sympathica e com um especial espirito de sociabilidade, o que a tornava uma das mais estimadas senhoras da localidade. A formação moral do seu character era identica á do marido, senão, mais perfeita e completa. José, o filho mais velho do casal, rapaz robusto, alto, de um moreno attrahente e agradável, era intelligente e muito bem comportado, modelo vivo de bom filho e, consequentemente, de bom pae no futuro. Immediatamente após, vem o nosso querido Joãozinho, mais claro que o irmão, robusto e desenvolvido. Aos treze annos já parecia um rapaz de dezeseis, tal era o seu desenvolvimento physico, que acompanhava passo a passo o moral, do qual já procurámos dar uma idéia. A caçula, Dolores, com dez annos menos que Joãozinho, era uma linda menina viva e graciosa.

A educação dos filhos do casal coube unica e exclusivamente á D. Josephina, pois, estando o seu marido sempre longe do lar, trabalhando activa e valorosamente nos seus mistères, não lhe sobrava tempo para attender directamente á formação do coracter dos filhos. Com isso nada perderam os felizes filhos de felizes paes, pois foram esmerada e cuidadosamente educados, e, muito especialmente, religiosamente.

José e Joãozinho não podiam faltar funcção alguma que se realizasse na igreja. Tomaram sempre parte activa no côro, onde Joãozinho, desde os cinco annos de idade, fazia ouvir, diariamente, a sua voz de canario.

Os sermões elles ouviam attentamente, por que, chegados em casa, lhes perguntava a mãe algumas passagens, pedia-lhes explicações de trechos, etc., etc., com o fim de verificar a attenção e o aproveitamento de ambos. A communhão mensal era uma obrigação da qual ella não perdoava a ninguem; uns iam na primeira missa, pois não era possivel abandonar o negocio, outros na segunda, mas, todos iam e commungavam.

D. Josephina, como já dissemos, era realmente uma dessas mulheres que têm o privilegio de alliar a formosura á intelligencia, desejava vêr os filhos nas suas condições. E para isso não transigia, como uma perfeita e experimentada professora, reunia os filhos e dava-lhes conselhos, ministrava-lhes noções as mais diversas, tendentes a fazerem dos seus queridos filhos verdadeiros, valentes e instruidos christãos. Não perdia oportunidade; tratava-se de estrear um terno? D. Josephina ensinava a melhor maneira de vestil-o, como se deveria andar, de que forma cumprimentar, o cuidado necessario e imprescindivel para manter o asseio e a hygiene. Tratava-se de fazer determinada compra? Recommendava que não dessem credito ás palavras interesseiras e estudadas dos vendedores, aonde conviria procurar o artigo, porque razões, quaes as melhores qualidades, quaes as inferiores. Si iam realizar uma simples visita de cortezia, recommendava-lhes que fallassem com respeito e consideração a todos, cumprimentassem com maneiras delicadas e simples, emfim, davam-lhes verdadeiras e sabias licções de civilidade e sociabilidade. Com sua segura e esclarecida orientação, seu contróle perfeito na administração da casa, o seu negocio progredia a olhos vistos, sendo a admiração e inveja de todos. Era uma familia modelar e sobretudo christã e catholica.

* * *

Neste mundo, porém, não se consegue felicidade e muito menos sem termos passado pelo crisól da tribulação, pesada e dorida, que a Divina Providencia nos manda, de quando em quando, para mais nos fortalecer na fé e na virtude, ao tempo que nos purifica e prova. E assim, sem se saber porque, D. Josephina cahe gravemente enferma. Cinco longos e tristes mezes esteve prostrada no leito. Foi um completo desbarato naquella lar.

(Continúa)

Typographia da "Ave Maria"

RUA JAGUARIBE, 99 — CAIXA, 615 — S. PAULO

A SECÇÃO GRAPHICA da Administração da "AVE MARIA" está aparelhada para a execução de todo e qualquer trabalho referente á arte, como sejam: envelopes, cartões commerciaes, papeis de cartas, facturas, recibos, folhetos, brochuras, santinhos, trichromias, doubles, etc., etc. — Envia-se orçamentos. — Preços os mais vantajosos. Os trabalhos só serão executados mediante pagamento adiantado.

Resumo de Direito Ecclesiastico

EM PORTUGUEZ

pelo P. Sebastião Pujol, C. M. F.

De grande utilidade a sacerdotes,
Comunidades religiosas
e Irmandades.

PREÇO: 3\$500

Administração da "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615 — S. Paulo

A saude das creanças Vermes intestinaes Dever imperioso dos paes

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de creanças, escreveu numa revista medica o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e molestias das creanças. Segundo esse scientista abalissado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das creanças. Assim, muitas vezes, os nossos pequeninos filhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, soffrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastios, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terribes parasitas intestinaes. O que não resta duvida, conclúe o referido especialista, é que as

creanças depois de uma certa idade precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é, muitas vezes, a sua propria salvação. Mas o que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, que dispense purgativos, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados da creança e que possa ser tomado sem cuidados medicos. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier é bem o lombrigueiro das creanças, porque prehenche todas as exigencias dos mais abalissados especialistas. As creanças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas, dormem e comem bem, não têm indigestões e são o encanto do lar. E' dever imperioso dos paes darem a seus filhos esse lombrigueiro.

RADIOS "VOZTONE"

(O SOM DA VÓZ)

ALEGRIA DO LAR
SÃO MUITO SONOROS
POTENCIA ADEQUADA
ONDAS CURTAS E LARGAS
EM CADA POSSUIDOR,
UM ADMIRADOR

A' venda na

"CASA MANON"

S. PAULO

Unico representante para o
Brasil

Armando Settas

CAIXA POSTAL, 3891

S. PAULO

ARTE RELIGIOSA

IRMÃOS ROMARO & CIA. — Rua Cesario Alvim, Num. 13

PHONE, 9-2770 — S. PAULO

Fabricantes e especialistas em imagens para egrejas, de qualquer tamanho; altares e conjuntos em quadros, taes como: Via Sacra; Santa Ceia, etc. — Officina especializada para restaurações de pinturas antigas e concertos em geral. — FORNECEMOS CATALOGO E ORÇAMENTOS A PEDIDO. — Temos sempre em stock grande quantidade de artigos de phantasia proprios para kermesse, presentes, etc., etc.

Impressores!...

USEM AS TINTAS "SADOLIN", côres firmes e alta concentração

Pedidos á Caixa Postal, 3891

S. Paulo — Brasil

ARMANDO SETTAS & CIA.

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

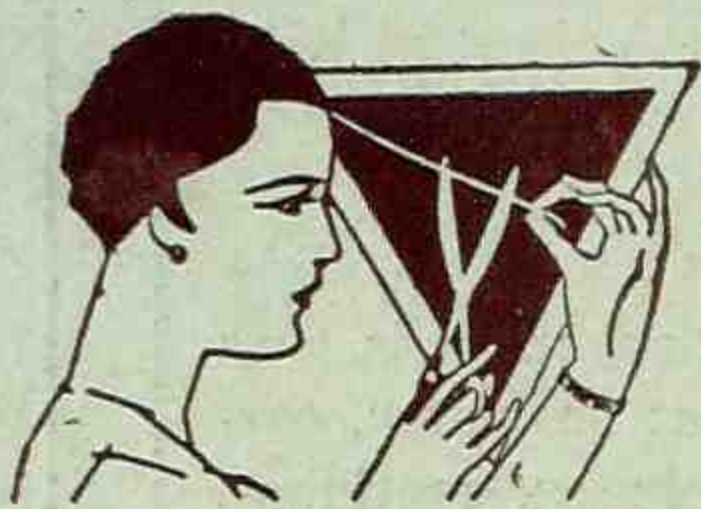
Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral — Vendas por atacado e a varejo

Cabellos brancos?!



Signal
de
velhice

A Loção Brilhante faz voltar á côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável. A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis. A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

5\$

MANDE SÓ 5\$000 com este annuncio, que receberá um Livro de Córte, no valor de 20\$. Reclame da Escola de Córte Sta. Ignez.

Rua Liberdade, 220 — SÃO PAULO

Os attestados chovem!

“A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfeizo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida”.

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Construcção e venda de casas a prestações inferiores ao aluguel, á vontade do comprador

CONSTRUIMOS DIRECTAMENTE.

GARANTIMOS, PORTANTO, A MAIOR ECONOMIA, A EXCELLENCIA DOS MATERIAES, A SOLIDEZ E O FINO ACABAMENTO DA OBRA.

UMA VEZ QUE O PREDIO REPRESENTA A GARANTIA DO NOSSO EMPRESTIMO, e isto durante varios annos, — o que não se dá com os outros constructores, cuja responsabilidade termina com a entrega das chaves, — a pessoa menos versada em materia de construcção pode ficar absolutamente tranquilla, na certeza de que o acabamento da obra terá o maior esmero.

Convencionado o nosso preço, não ha o menor risco de que o mesmo soffra alteracção para mais, como sóe acontecer frequentemente. AO CONTRARIO, pagando á vista os materiaes que consóme, “LAR BRASILEIRO” obterá frequentemente taes vantagens que lhe permittam REDUZIR O PREÇO DO ORÇAMENTO A PRINCIPIO COMBINADO, e, nesse caso, a Sociedade fará COM QUE OS SEUS CLIENTES PARTICIPEM DESSE BENEFICIO, DEVOLVENDO-LHES A DIFFERENÇA CONSEGUIDA.

Não é usual um constructor conceder ao seu cliente um abatimento no preço combinado, pelo facto de ter adquirido por menor quantia os materiaes necessarios.

AINDA MAIS, “LAR BRASILEIRO” contribuirá, para o pagamento da divida do cliente com varios contos de réis, na fórmula que explica o prospecto. Com taes facilidades e um pequenino esforço de parte do comprador, um predio que custa Rs. 40:000\$000, por exemplo, poderá ser pago por Rs. 35:000\$000, ou menos.

Todo possuidor de um lote de terreno, completamente pago, poderá passar de inquilino a proprietario, sem despeza alguma, dentro de um prazo de 5 mezes, porque acceitamos o terreno como dinheiro em pagamento da entrada inicial de 20 por cento.

Emprestimos realizados

Rs. 130.000:000\$000

Lar Brasileiro

Associação de Credito Hypothecario para facilitar a acquisição da casa propria.

R. Bôa Vista, 31 (Edificio “Sul America”)

SÃO PAULO